

## **MEMÓRIA INSTITUCIONAL: ESTUDO DE CASO DO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS ARAQUARI**

### **Defesa:**

26 de junho de 2013

### **Membros da Banca Examinadora:**

Profa. Dra. Sílvia Sell Duarte Pillotto (Orientadora)

Prof. Dr. Francisco José Montório Sobral (IFC)

Profa. Dra. Ilanil Coelho (Membro Interno)

Profa. Dra. Mariluci Neis Carelli (Membro Interno)

### **RESUMO**

Esta dissertação pretende ser um estudo de caso sobre a Memória Institucional do Instituto Federal Catarinense – *Campus Araquari*. A concepção de que o Patrimônio Cultural está dentro das comunidades, do cotidiano das pessoas, na valorização dos elementos que estão próximos, foi uma das razões e inspiração do interesse pela memória institucional dessa instituição, criada em 1954. Nosso problema de pesquisa está em verificar *como a memória institucional pode contribuir para o reconhecimento do Instituto Federal Catarinense – Campus Araquari como patrimônio cultural?* Para responder a esta pergunta, fomos direcionadas pelo objetivo de *analisar a memória institucional do Instituto Federal Catarinense – Campus Araquari como possível contribuição para o reconhecimento da instituição como patrimônio cultural*. A dissertação foi, então, dividida em quatro capítulos. No primeiro, conta-se um pouco da história do caso em estudo e da cidade onde está localizado. O segundo capítulo traz a elucidação dos conceitos relevantes da pesquisa. Ao realizar as primeiras leituras sobre memória institucional, observamos que, para chegar a este conceito, precisávamos conhecer também sobre memória, registros e sobre instituições. O terceiro capítulo descreve a metodologia utilizada na pesquisa, qualitativa, bibliográfica e documental, com a utilização de instrumentos ligados a estudo de caso. O quarto capítulo traz a análise da memória institucional do Instituto Federal Catarinense – *Campus Araquari* a partir de um recorte, no qual nos utilizamos das atas de criação dos cursos da instituição, para verificação de como a memória institucional pode contribuir para o reconhecimento do Instituto Federal Catarinense – *Campus Araquari* como patrimônio cultural. Entendemos que as decisões tomadas nas reuniões de colegiado sobre a criação de cursos direcionam o rumo da instituição de ensino, e o conseqüente registro destas decisões em atas, se tornam além de memória institucional, instrumentos de gestão, merecendo desta forma um arquivamento que facilite o acesso e manipulação das informações. Acreditamos que a organização da

memória institucional e o processo de atribuição de valor dos sujeitos para com a instituição de ensino, podem contribuir para o reconhecimento da instituição como patrimônio cultural.

**Palavras-chave:** Memória institucional, patrimônio cultural, IFC, registro.